



PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RUTE NUNES VIEIRA; JOÉDSON SANTOS OLIVEIRA; DÉBORA NATÉRCIA DE LIMA SILVA; FABIA KARLA SOARES MENDES; JORGIANA DE OLIVEIRA MANGUEIRA.

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência surgiram com o intuito de fomentar a integração entre ensino, serviço e comunidade, mediante o fortalecimento da intersetorialidade e da interprofissionalidade. À vista disso, este trabalho tem como objetivo descrever a experiência do GT Gestão do PET-Saúde Gestão e Assistência no âmbito da Coordenação da Atenção Primária, no Município de Vitória de Santo Antão, durante o período de agosto de 2022 a julho de 2023. Assim sendo, ao longo do projeto foram realizadas atividades significativas na coordenação de Atenção Primária à Saúde do município, as quais o grupo se dedicou a resolver as inconsistências de cadastros no e-SUS do bairro da Bela Vista, ao mesmo tempo que identificava-se os tipos de inconsistências mais recorrentes, o que resultou em oficinas acerca da problemática e o desenvolvimento de métodos para sua redução. O trabalho realizado pelo GT Gestão teve um impacto positivo nos profissionais responsáveis, proporcionando uma experiência enriquecedora para todos os membros envolvidos. O relato descreve em detalhes as atividades desenvolvidas, os desafios enfrentados e os resultados alcançados, destacando a importância da interprofissionalidade em saúde e da atuação na coordenação da Atenção Primária para promover uma saúde mais integral e efetiva. Destaca-se que o PET-Saúde Gestão e Assistência demonstrou ser uma ferramenta valiosa para a formação profissional, e também fazendo perceber a importância da integração entre as diferentes áreas, com diferentes habilidades de trabalho em equipe, proporcionando uma formação mais completa e humanizada. Logo, a continuidade e o fortalecimento desse tipo de iniciativa são fundamentais para o enriquecimento dos profissionais da saúde e avanço da saúde pública no Brasil.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Serviços de Saúde; Sistema Único de Saúde; Gestão em Saúde; Educação Interprofissional.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência surgiram através de uma parceria entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, com o intuito de fomentar a integração entre ensino, serviço e comunidade. Desde o princípio, o programa sempre buscou oferecer oportunidades de aprendizado prático para estudantes de graduação na área da saúde, ao mesmo tempo que beneficia os profissionais já em atividade (BRASIL, 2023).

Além disso, tratando-se o PET-Saúde Gestão e Assistência de uma inovação

pedagógica, o mesmo não apenas promove a integração entre diversas áreas, mas também fortalece a intersetorialidade e a interprofissionalidade, mediante o desenvolvimento de habilidades no trabalho em equipe, na comunicação e no respeito à diversidade cultural, o que viabiliza uma formação mais completa e humanizada para os futuros profissionais do Sistema único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2013; PEREIRA, 2018).

Assim sendo, atualmente o PET-Saúde Gestão e Assistência é considerado um instrumento que qualifica o serviço profissional, através da introdução e vivência do estudante de graduação em saúde no serviço, promovendo e incentivando a formação de atividades pedagógicas dos profissionais e o desenvolvimento de trabalhos técnicos e científicos (TANAKA, et. al.).

O PET-Saúde Gestão e Assistência no âmbito da gestão, na Secretaria Municipal Saúde de Vitória de Santo Antão, possibilitaram que graduandos dos cursos de saúde do Centro Acadêmico da Vitória (CAV) desenvolvessem atividades práticas no cotidiano do serviço. Nesse sentido, o objetivo deste relato é descrever a experiência do GT Gestão do PET-Saúde Gestão e Assistência no âmbito da Coordenação da Atenção Primária, no Município de Vitória de Santo Antão-PE, durante o período de agosto de 2022 a julho de 2023.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O PET-Saúde Gestão e Assistência iniciaram suas atividades no dia 30 de julho de 2022 nos municípios pernambucanos de Vitória de Santo Antão e Limoeiro. Foram formados cinco grupos com uma média de dez estudantes de diferentes cursos de graduação por grupo, um docente coordenador do grupo, um docente tutor e dois preceptores vinculados ao serviço de saúde em cada um dos cinco grupos do PET-Saúde. Dos cinco grupos, três deles ficaram vinculados às Equipes de Saúde da Família do Bairro Bela Vista I, II e III em Vitória de Santo Antão, responsáveis pelo cadastramento das famílias no e-SUS. Os outros dois grupos do PET-Saúde foram alocados no âmbito da gestão, sendo um vinculado à secretaria de saúde do município de Limoeiro e o outro grupo vinculado à coordenação de Atenção Primária do município de Vitória de Santo Antão. Este último será objeto deste relato de experiência.

As ações desenvolvidas pelo Grupo PET-Saúde Gestão e Assistência no âmbito da Coordenação da Atenção Primária do Município de Vitória de Santo Antão incluíam o acompanhamento dos cadastros realizados pelos três GT's que estavam distribuídos e atuando no Bairro da Bela Vista. Inicialmente o GT Gestão foi dividido em duas equipes para atuar no serviço de atenção primária à saúde e no setor de vigilância em saúde. Posteriormente por motivos internos os alunos que estavam atuando na vigilância migraram para a atenção primária e com isso formou-se um grande grupo em um único setor. Os grupos foram divididos em dois dias diferentes, o primeiro grupo atuava na segunda-feira à tarde e o segundo grupo atuava na quinta-feira pela manhã.

As atividades realizadas na secretaria eram diversas, dentre elas destacam-se: visitas técnicas nas unidades de saúde (conjuntamente com o funcionário responsável técnico da secretaria); preenchimento de planilhas de cadastro do e-SUS; correção de inconsistências nos cadastros; elaboração de relatório; treinamento para utilização do e-SUS, do PEC-SUS e previne Brasil; e, no período temporário no setor da vigilância foi possível realizar a elaboração de boletins epidemiológico, preenchimento do SINASC (sistema de informações sobre nascidos vivos) e participação nas ações de erradicação do mosquito *aedes aegypti*. Também houve atividades realizadas fora do serviço, que incluíam as reuniões gerais com todos os cinco GT's do PET-Saúde, oficinas, encontros virtuais e atividades assíncronas (nas atividades assíncronas foram realizadas a elaboração de mapas mentais e resumo de artigos, que eram feitas e enviadas no google classroom). Nas oficinas foram realizadas a produção do

genograma e ecomapa, nas reuniões também eram discutidos assuntos relacionados ao andamento do serviço na área da Bela Vista.

O maior foco do GT Gestão em Vitória de Santo Antão foi a análise de inconsistências nos cadastros do e-SUS. Foi possível observar diversos erros dos profissionais que realizaram o cadastro, e com isso o grupo elaborou materiais educativos como o folder, para auxiliar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) a realizar os cadastros no e-SUS. Além disso, os agentes sempre eram convidados para participar das reuniões com os GT's, espaço, tal qual, proporcionava trocas de saberes e orientações relacionadas à correção dessas inconsistências e demais demandas. Entretanto, foi possível observar que após a atuação dos quatro GT's em Vitória de Santo Antão, houve um aumento significativo de famílias cadastradas no e-SUS, o que é positivo, porém, no entanto também houve um aumento de inconsistências nos cadastros, que demandou um acompanhamento e sensibilização dos profissionais para minimização das inconsistências.

3 DISCUSSÃO

O GT Gestão em Vitória de Santo Antão concentrou grande parte de seus esforços na análise e interpretação das inconsistências presentes nos cadastros do e-SUS. Essa dedicação intensa sucedeu-se pelo deslocamento permanente dos estudantes que atuavam nas áreas de vigilância para a Atenção Primária à Saúde.

Um dos resultados mais significativos alcançados pelo GT Gestão foi a criação de um folder informativo. Esse material contém um guia detalhado sobre as inconsistências mais frequentes no sistema e-SUS, acompanhado por orientações práticas para solucioná-las durante o preenchimento dos cadastros familiares. O público-alvo deste guia são os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que relataram dificuldades tanto no manuseio do dispositivo quanto na execução do sistema e-SUS Atenção Básica (AB), responsável por armazenar os dados desses cadastros. Nesse sentido, o desenvolvimento do folder pelo GT foi motivado pela percepção de um elevado número de inconsistências no cadastro, do tipo 7 (Responsável não informado) e do tipo 8 (Sem vínculo com domicílio), na região da Bela Vista, como caracterizado na **Figura 1**. A transição do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) para o e-SUS AB foi realizada com o objetivo de reestruturar as informações da Atenção Primária à Saúde para o enfoque da produção de informação integrada.

Essa iniciativa visa aprimorar a qualidade dos registros e contribuir para uma gestão mais eficiente da saúde pública, beneficiando tanto os profissionais envolvidos quanto às famílias atendidas.

Figura 1: Folder informativo sobre inconsistências no e-SUS para Agentes Comunitários de Saúde (ACS).



O folder apresentado na **Figura 1** concentra informações essenciais sobre a Estratégia e-SUS, cujo propósito é reestruturar as informações relacionadas à Atenção Primária em todo o território nacional. Com o propósito de ser um material direcionado aos ACS com a finalidade de solucionar inconsistências. O folder reúne informações sobre a importância do cadastramento familiar, mencionando que o correto cadastramento das famílias é fundamental para o funcionamento eficiente do sistema. Além de ser uma ferramenta para o acompanhamento dos pacientes, ele também impacta diretamente no financiamento da Atenção Primária. Além disso, o folder promove orientações práticas para lidar com as inconsistências nos dados cadastrais. Por meio de dicas simples, os agentes comunitários de saúde podem contribuir significativamente para a qualidade das informações inseridas no sistema.

A realização desse material contou com a colaboração de profissionais da Atenção Primária à Saúde do município, como os Agentes Comunitários em Saúde, além dos estudantes do GT Gestão, que têm formações diversas, como: Saúde Coletiva, Enfermagem e Educação Física. Essa colaboração entre diferentes pessoas permitiu uma compreensão mais ampla do problema, com cada profissional ou estudante trazendo seu conhecimento, habilidade e perspectiva única. Juntos, conseguimos desenvolver um material eficaz para os profissionais.

Com isso, a interprofissionalidade em saúde se mostrou como um instrumento necessário e efetivo no desenvolvimento do nosso GT ao longo de toda a experiência no PET-Saúde. A colaboração entre profissionais de diferentes áreas permitiu uma troca de conhecimentos e perspectivas, enriquecendo o trabalho realizado. A interprofissionalidade é essencial para promover uma abordagem mais holística e integrada na saúde, ela tem sido cada vez mais valorizada para melhorar a forma como trabalhamos e nos formamos nessa área. Isso é fundamental para garantir que as pessoas recebam cuidados de saúde completos e para todos. A interprofissionalidade em saúde é especialmente importante na formação em saúde, no Sistema Único de Saúde (SUS) e nas equipes de saúde da família e na atenção básica, por exemplo (PEREIRA, 2018, p. 2).

4 CONCLUSÃO

Diante disso, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência têm se mostrado um projeto importante para a integração entre ensino, serviço e comunidade na área da saúde. Ao longo do período de atuação do PET-Saúde na Coordenação de Atenção Básica do Município de Vitória de Santo Antão, foi possível observar algumas mudanças significativas, especialmente nas inconsistências relatadas acima, que diz respeito ao cadastramento das famílias no sistema E-SUS.

A atuação dos estudantes de graduação em saúde, juntamente com os preceptores e docentes, permitiu a identificação e correção de inconsistências nos cadastros, bem como a criação de materiais educativos para orientar os Agentes Comunitários de Saúde na melhoria do preenchimento dos cadastros familiares. Esse esforço conjunto contribuiu para aprimorar a visão dos profissionais de saúde que já vinham tentando solucionar a problemáticas inconsistências. O PET-Saúde Gestão e Assistência demonstrou ser um método valioso para a formação profissional, fazendo perceber a importância da integração entre as diferentes áreas, com diferentes habilidades de trabalho em equipe, proporcionando uma formação mais completa e humanizada.

Por fim, a experiência do PET-Saúde ilustra o potencial transformador desse programa na melhoria dos serviços de saúde, na formação dos estudantes e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e da atenção primária. Logo, a continuidade e o fortalecimento desse tipo de iniciativa são fundamentais para o avanço da saúde pública no Brasil e dos

profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. PRÓ-SAÚDE PET-SAÚDE. Brasília, 2013. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/folder/pro_saude_pet_saude.pdf. Acesso em: 26 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude#:~:text=Sobre%20o%20Programa&text=O%20PET%20Da%20C3%BAde%20tem%20como,universit%C3%A1ria%20e%20a%20participa%C3%A7%C3%A3o%20social>. Acesso em: 26 out. 2023.

PEREIRA, M. F. Interprofissionalidade e saúde: conexões e fronteiras em transformação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 1753-1756, 2018. Semestral. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622018.0469>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/n8NtBdgykFDyKT49F8gpL5f/>. Acesso em: 31 out. 2023.

TANAKA, E. E. et al. Projeto PET-Saúde: ferramenta de aprendizado na formação profissional em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1, p. 136–140, jan. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/5gv4CFCn9LH9KF94nLyL8XS/?lang=pt>. Acesso em: 28 out. 2023.